NUMERO 5:460—Sabbado, 1 de julho de 1905

ADMINISTRADOR
SEBASTIÃO DE CAMPOS

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte... 569$800

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu.

AVEIRO

SOBRE RUINAS

Parece ter sido superiormente resolvido e ter ficado agora assente que á rua do Loureiro se dê a maxima largura compativel com as reclamações publicas.

Não é bem tudo o que essas reclamações exigiam; é, porem, muito mais do que o plano lhe concedia.

Folgamos; é uma satisfação á opinião, de accordo com quem não é difficil governar.

Se assim se tivesse procedido na questão do corte do convento das Carmelitas, ter-se-hia evitado uma lucta ingloria, que pode ainda dar muito de si.

Não ha necessidade do corte profundo que se lhe vae dar e o inutilisa completamente. E' um capricho mau que vingará, mercê da intriga que em torno da questão e durante a campanha se fez com desdouro para quem com tal arma combateu.

O edificio d'aqui a dias em ruinas tem, só por si, direito á conservação. E', alem de tudo, um padrão historico, uma recordação que merecia ser respeitada.

Não o entenderam assim, e está sentenceado aguardando a morte.

Ficou lavrado, desde todo o principio o nosso protesto, que era a sincera manifestação do voto da opinião publica, com quem estamos sempre.

Não foi, porem, attendido. Passou-se assim por sobre todas as conveniencias para fazer vingar um mau animo destruidor.

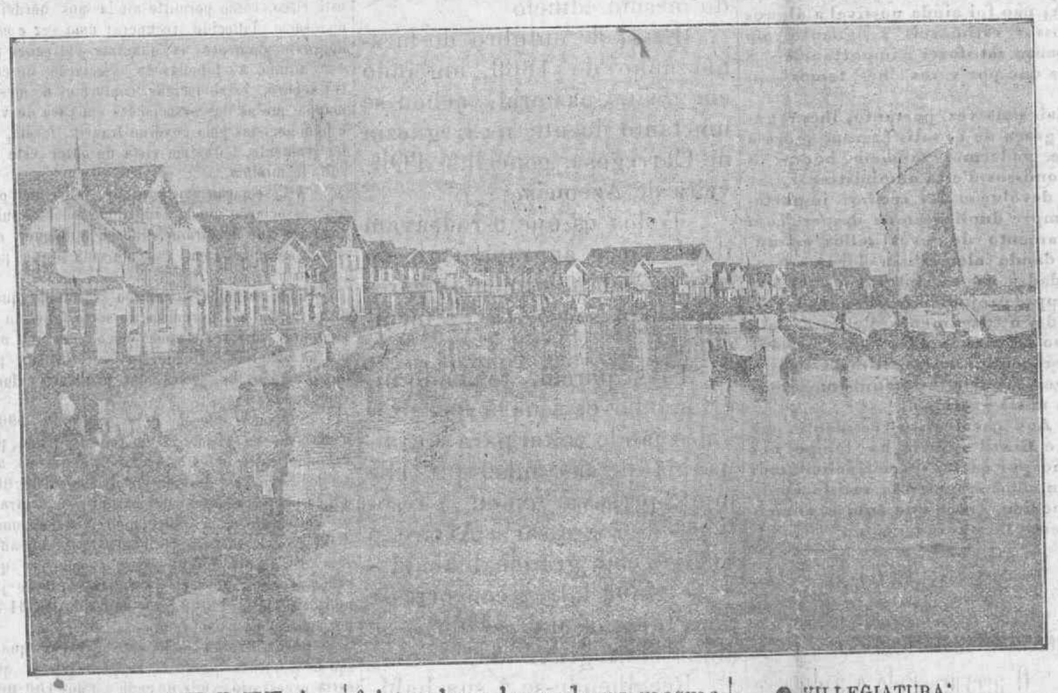
Oxalá não tenham que arrepender-se, mais tarde ou mais cêdo, de ter edificado sobre ruinas.

Desastre

Ao sr. Antonio dos Reis Santo Thyrso Junior succedeu hoje um desastre: subira por uma escada de mão ao telhado d'um predio que possue na rua do Loureiro e que tem de ser demolido para o alargamento da mesma rua, tendo a infelicidade de pôr um pé em falso resvalando d'ahi sobre uma parreira, que veio a terra com elle. O seu estado não é grave, mas ficou deveras molestado. Sentimos e desejamos os seus allivios.

Atrazo

O comboio rapido de hontem trazia um atrazo de 30 minutos. Foi a machina que soffreu ligeira avaria, proximo da estação do Entroncamento, pelo que teve de ser substituida, até que em Alfarellos se atrellou ao comboio uma outra que o rebocou até ao Porto.



COSTA NOVA

A nossa gravura de hoje tem a opportunidade que lhe dá a abertura da epoca balnear n'este anno.

Representa um pedaço da formosissima praia do titulo acima, a poucos kilometros d'aqui, ao sul da do Pharol, no visinho concelho d'Ilhavo, praia que é um encanto, inteiramente differente de todas as praias portuguezas, á beira-ria, de onde se distructa um panorama sempre novo, sempre bello, como nenhuma outra tem.

As suas edificações são quasi todas de madeira, e a vida absolutamente diversa da que se vive nas ruidosas praias do sul e norte, onde concorrem nacionaes e estrangeiros.

Foi em tempo o ponto de reunião obrigada, n'esta quadra do anno, da melhor sociedade da nossa terra. José Estevam fez alli um «palheiro» ainda hoje conhecido pelo seu nome e para onde veem todos os annos seu filho e netos. E' concorrida de muitas familias distinctas d'aqui, da Bairrada e outros pontos do paiz, que a não trocam por outra.

Ella merece-lhes a gentil consideração, pois se veste de galas, as muitas galas que a natureza lhe concedeu, para as receber.

A passo de lesma

Conta hoje o *Primeiro-de-janeiro*:

«Vieram hontem mostrar-nos um postal que tendo sido lançado ao correio, em Ilhavo, no 1.º de dezembro de 1903, só chegou á mão do seu destinatario, n'esta cidade, na passada segunda-feira».

Por cá ha mais e melhor: o habil professor da «Escola-normal», sr. Duarte Costa, lançou na caixa do correio d'esta cidade em maio do anno passado uma carta que destinava ao sr. Accacio Calisto, escrivão-notario em Vagos, carta urgente que suppoz ter sido entregue.

Pois ha dias, indo o sr. Costa ao correio, foi-lhe alli entregue essa carta, que havia sido encontrada por um dos operarios das obras a que na mesma estação se procede!

Dormiu, pois, essa carta, nada menos d'um anno y pico na estação postal d'esta cidade, para, afinal, ser restituida ao remetente!

Na segunda feira ultima foi tambem lançado na mesma caixa do correio um postal que d'aqui dirigiamos ao sr. Carlos de Figueiredo, para Espinho.

Pois esse postal só hoje chegou ás mãos do destinatario, aqui em Aveiro, onde o sr. Figueiredo se encontra de visita!

Positivamente o serviço postal está carecido de reforma capital eurgente.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Herminia Moreira Guerra, D. Izaura Lopes Godinho, Azemeis; e o sr. dr. Alexandre de Sousa e Mello.

A'manhã, a sr.ª D. Anna Julia Duarte de Pinho e o sr. Guilherme de Souto Alves, Porto.

Além, as sr.as D. Beatriz Helena Lomelino de Barros Lima, Lisboa; D. Virginia Pereira Mourão, e os srs. dr. João Duarte da Costa Rangel, Porto; e dr. Elysio de Lima.

Depois, a sr.ª D. Maria Rosa Pinto e o sr. dr. Furtado de Miranda, Miranda.

Tambem no dia 25 de junho ultimo passou o anniversario do nosso presado amigo, sr. dr. Guilherme Franquera, a quem enviamos os nossos sinceros parabens.

● REGRESSOS:

Regressou á sua casa de Fermelã o nosso respeitavel amigo e antigo parocho de Esgueira, sr. João Francisco das Neves.

Regressou ao Porto, com seus filhos, o sr. dr. Mendes Corrêa, illustre vereador e distincto clinico n'aquella cidade.

● ESTADAS

Estiveram em Aveiro os srs. dr. Alexandre d'Albuquerque Tavares Lobo, dr. Paulo d'Almeida, dr. Gaspar Alves Moreira, dr. Dionisio de Moura, padre Jacintho Tavares d'Almeida, dr. Pedro Chaves, dr. Antonio de Pinho, conselheiro Alexandre J. da Fonseca, Eduardo Augusto de Mello, Leandro da Silva, Elysio Feio e Manuel Eusebio Pereira.

De visita a seus sogros e cunhados, estão em Aveiro os srs. Carlos de Figueiredo e sua esposa.

De visita á redacção do *Campeão* esteve ante hontem em Aveiro o nosso estimavel amigo e obzequioso correspondente d'este jornal no Porto, sr. Seraphim Rodrigues dos Santos, zeloso e habil empregado da «Companhia-real».

De visita aos seus, estão em Aveiro o sr. dr. Antonio Brandão e sua esposa.

Esteve em Aveiro, visitando o Pharol, o nosso amigo e importante capitalista da Vergada, sr. Domingos Fernandes da Silva.

Está em Ilhavo, onde vem passar esta temporada de ferias com seu respeitavel pae, o nosso velho amigo e muito digno vice-reitor do seminario de Beja, sr. conego commendador José Maria Ançã.

● DOENTES:

Aggravaram-se os padecimentos do sr. Manuel da Costa Mortagua, o que sentimos.

Está já melhor dos seus incommodos de saude a sr.ª D. Lucia da Rocha Machado.

Não tem passado bem de saude a esposa do nosso amigo e antigo vereador, sr. Manuel Dias dos Santos Ferreira.

Tem melhorado a sr.ª D. Herminia Moreira Guerra.

Aggravaram-se ultimamente tambem os incommodos da mãe do nosso amigo, sr. João Maria Pereira Campos, que ha longos mezes se encontra de cama. Sentimos e fazemos votos pelas suas melhoras.

● VILLEGIATURA:

Com sua esposa chegou a Esgueira o nosso amigo e applicado alumno da «Escola-medica de Lisboa», sr. Raul Soares.

Vem presidir aos exames de sahida no lyceu de Aveiro, sendo esperado por estes dias, o sr. dr. Costa Lobo, illustre lente da Universidade.

Com seu sogro e já quasi restabelecido, seguiu para Lisboa o sr. João Machado.

Seguiu de Carregosa para Coimbra o revd.º Adelino d'Aguiar.

Com sua esposa e irmã seguiu para o Porto o sr. Jacintho Caldas, delegado do thesouro n'este districto.

● THERMAS E PRAIAS:

Conta seguir em breve para Espinho com sua familia o sr. Leandro Augusto Pinto do Souto, muito digno escrivão-notario n'esta comarca.

Segue na proxima segunda-feira para o Pharol, onde conta demorar-se 3 mezes, o sr. dr. José Pinto Ferreira Dias, meritissimo juiz da comarca.

Tambem para alli partiram o sr. Sapuriti Machado, sua esposa e filhos.

● ALEGRIAS NO LAR:

Realisou-se em Foz d'Arouce o auspicioso enlace do sr. José Fernandes de Carvalho com a sr.ª D. Emilia Fernandes Costa, gentil e presada irmã do sr. dr Francisco Fernandes Costa, illustre advogado e professor do lyceu de Coimbra

Aos noivos desejamos todas as felicidades de que são dignos.

Miudezas

Fez hontem 107 annos que foi fundado o 1.º instituto geographico portuguez: a «Real sociedade maritima, militar e geographica» para o desenho, gravura e impressão de cartas hydrographicas, geographicas e militares. O alvará de 30 de junho de 1798 foi assignado no real palacio de Queluz, pelo principe regente em nome da rainha e referendado por D. Rodrigo de Sousa Coutinho.

Vae grande enthusiasmo pelas corridas de amanhã no velodromo dos *Gallitos*. Oxalá o tempo não venha por-lhe estorvos.

A garotada não deixa o mau habito de reunir no Cojo e discutir ahi com palavras imoralissimas.

Perguntam-nos, a proposito, para que serve a policia. Respondemos: para permittir d'isto.

Tem-se notado que, como inicio da «protecção» dispensada aos operarios da cidade com a abertura de ruas e desmoronamento de predios, o trabalho vae sendo feito por... gente de fóra.

Foi mandado entregar á camara municipal d'este concelho o edificio construido pelo governo para installação da escola e habitação do professor primario de Nariz.

Sob a presidencia do sr. dr. juiz de direito da comarca deve ser hoje feito o sorteio dos jurados que teem de funccionar no 2.º semestre d'este anno.

O EDIFICIO DAS CARMELITAS

O desejo ha muito manifestado por differentes pessôas de quererem conhecer no seu todo o edificio do antigo convento das Carmelitas antes do camartello das obras publicas alli iniciar a sua obra destruidora, fez com que a auctoridade ecclesiastica, a quem desde a extincção do convento, em 1879, estão entregues todos os objectos e alfaias que n'elle existem e de quem estão dependentes as antigas pupilas e outras senhoras que alli se albergam, permittisse a entrada, na quarta-feira de tarde, das 3 horas ás 7.

Poucos tiveram, antes d'aquella hora, conhecimento do facto, mas este divulgou-se logo com tal rapidez e despertou tamanho interesse, que dentro em pouco o recinto do edificio se encheu completamente de pessôas de todas as classes, que respeitosas, e muitas commovidas, cumprimentavam as virtuosas recolhidas que, de duas a duas, se encontravam em differentes pontos do convento, recebendo a todos com extrema bondade, dando as explicações que lhes eram pedidas e agradecendo as demonstrações de funda saudade que de continuo lhes dirigiam.

Era commovente o espectaculo; as lagrimas bailavam nos olhos dos visitantes, e deslisavam serenas pelas faces das pobres senhoras, que no ultimo quartel da vida são obrigadas a deixar a casa que tanto amavam e que foi sempre todo o seu mundo. E se por um lado havia lamentações e lagrimas, por outro havia imprecações e protestos contra quem procura aniquilar aquella reliquia do passado, inutilisando por completo, e, por simples capricho, um edificio que a tantos fins uteis e civilisadores podia ser applicado.

Os protestos eram geraes e unanimes; não se ouvia uma opinião em contrario. Muitas que até ha pouco eram indifferentes ao corte do edificio ou mesmo opinaram por elle, ao verem agora e pela primeira vez a sua estructura, e ao admirarem a sua solidez, conclamavam contra o estulto vandalismo de se privar a cidade d'uma edificação tão typica e tão aproveitavel.

Foi de centenares o numero de pessôas que na tarde de quarta-feira visitou o antigo convento das Carmelitas, e por o visitar anceia a maioria da população da cidade. Parece-nos, portanto, muito acertado e justo, que a auctoridade ecclesiastica, de accordo com as piedosas recolhidas, escolha um outro dia para se patentear ao publico o convento, emquanto se não secularisa de todo e primeiro que a picareta lhe descarregue os os seus golpes.

Mala-do-sul

Lisboa, 30.

Falla-se muito em eleições. Anda na bocca de toda a gente o boato, a que uns dão credito e outros não, que estes comentam e aquelles exaltam, mas no segredo dos deuses poucos estão. O illustre chefe do governo a ninguem confessa o que entende dever calar, e assim é tão provavel como improvavel o que se conta.

E', portanto, permaturo quanto se diga, fallando ou escrevendo, nos cafés ou nos jornaes, mas o que é certo é que todos aguardam com confiança a resolução que houver de tomar quem com tão superior criterio dirige os destinos do governo e do paiz.

Para a commissão encarregada pelo sr. ministro da justiça de rever a actual tabella dos emolumentos e salarios judiciaes foi nomeado o nosso distincto collega, sr. dr. Barbosa de Magalhães (filho), cuja illustração e intelligencia vae dia a dia manifestando da maneira mais brilhante. Esta commissão reune já na segunda-feira para dar começo aos seus trabalhos.

Na nova circumscripção dos districtos de paz de Aveiro, recentemente decretada, ha importantes innovações.

N'essa comarca, é creado um novo juizo de paz, com a séde em Aradas, comprehendendo esta freguezia e as de Nariz e Palhaça, e é mudada para a Oliveirinha a séde do actual juizo de paz d'Eixo, ficando constituido por estas freguezias e mais as de Eirol e Requeixo. Na comarca de Anadia foi supprimido o juizo de paz da Moita. Na comarca de Albergaria-a-velha é creado o juizo de paz de Silva-escura, e a freguezia de Fermelã passa para o julgado de paz de Angeja. Na comarca de Estarreja é creado o julgado de paz de Pardilhó. Na comarca da Feira é creado o julgado de paz de Espinho, etc.

O sr. ministro da justiça vae auctorisar se por decreto, a nomear notarios interinos para as localidades onde não ha bachareis formados em direito e habilitados em concurso que pretendam esses logares. Podem ser nomeados os bachareis formadas em direito, embora sem concurso, para escrivães de direito, e os ajudantes dos notarios.

Foi declarado nos termos de ser substituido por doença o official de diligencias d'esse juizo de direito, sr. Silvestre José d'Oliveira.

Na reunião do conselho de ministros, hontem effectuada, tratou-se especialmente da celebração de tratados de commercio, de que se está occupando o sr. ministro dos estrangeiros; e apreciaram-se varias questões de administração publica, entre ellas o abastecimento de carnes á cidade de Lisboa e a organisação dos depositos commerciaes no estrangeiro e nas nossas colonias.

O enviado chinez apresentou-se em traje de gala, riquissimo, todo de sêda e guarnecido de pedras preciosas.

O governador geral de Moçambique, sr. conselheiro João Coutinho, propõe-se remodelar o serviço de pilotagem em Lourenço Marques.

S. m el-rei, o ministerio e a côrte assistiram á festividade do Coração de Jesus na egreja da Estrella, com grande concorrencia de fieis.

J.

Informação local

Folhinha aveirense.—*Dia 1 de julho*—O mar produz, em todas as costas visinhas, bellos lanços de sardinha, já muito rasoavel. Entra alguma pela barra, com a enchente, e isso é motivo para irem para a ria desenas de bateiras de pesca; algumas teem a fortuna de tirar bons «lanços».

Dia 2—Parte para Paris, em missão de estudo, o nosso patricio e novo medico, sr. dr. José Tavares Lebre, que d'alli segue para outras cidades estrangeiras.

Dia 3—Tem logar no hotel «Central»,uma reunião dos redactores da *Educação-nacional, Ensino* e *Campeão-escolar* a fim de, com varios outros membros da imprensa pedagogica, assentarem nas bases d'um convenio da imprensa escolar.

Faz-se na sala das sessões da camara municipal o apuramento primario da eleição de deputados ulitimamente realisada.

Dia 4—Vendem-se os primeiros barcos de sal novo da ria, abrindo-se o preço em 50$000 rs.

Na Costa-nova afunda-se, sem perda de vidas, felizmente, o barco da companha de pesca sob a denominação de *Agua-lusa*.

Contribuições. — Foi prorogada até 15 do corrente a tolerancia para pagamento das decimas industrial e de renda de casas, que terminava hontem. E' um acto digno de louvor, que se tem feito em outras occasiões attendendo a que mez o passado tem só 20 dias uteis, e que a agglomeração de contribuintes nas differentes recebedorias é enorme.

Está patente, desde hoje até ao dia 10 do corrente, na repartição de fazenda d'este districto, a nova matriz da contribuição industrial do concelho, ácerca da qual se póde reclamar, durante aquelle curto praso, por erro na designação das pessôas e moradas, ou dos factos sugeitos á contribuição; por injusta designação da tabella, parte, classe e lançamento das taxas fixas, e por indevida inclusão ou exclusão de pessôas.

Obras publicas. — Vae ser submettido á approvação superior o orçamento de 5:335$000 rs. para reparações na estrada de Aveiro a S. Pedro-do-sul.

A folha official deve publicar hoje a circumscripção dos districtos de juizes de paz das comarcas de que se compõe o districto administrativo de Aveiro.

Foi pedido ao governo um subsidio para reparação da residencia parochial de S. Jorge, concelho da Feira.

Para a reparação de que carece a egreja parochial da Gloria não haverá quem peça nada?

Mercados.—Até sabbado proximo temos os seguintes mercados: hoje em Espinho; amanhã, 2, no Béco, Agueda; em 3, em Eixo; em 4, em Canedo, Feira; em 6, na Alumieira, Azemeis; em 7, em Albergaria-a-velha; e em 8, em Salgueiro.

Cedulas de 50 e 100 reis.—Foi prorogado até 31 de outubro o praso para a troca de cedulas de 100 e 50 reis. Por cá já não ha d'isso.

Viagem de estudo.—Vae ao estrangeiro encarregado do estudo de varias doenças o esclarecido clinico lisbonense, nosso patricio, sr. dr. Arthur Ravara.

Milho.—O sr. ministro das obras publicas levou agora á assignatura regia um decreto auctorisando a importação de 50.000:000 kilos de milho.

A carestia do milho nos mercados do norte do paiz reclamava esta providencia, que é digna de louvor.

Em torno do districto.—Foi morta na matta do Covo, por um carreteiro, uma cobra que media o pouco vulgar comprimento de dois metros.

Foi preso na Mealhada o gatuno Francisco da Silva, o «Comprido», por ter roubado dinheiro e objectos, em Oliveira-do-hospital, por meio de arrombamento, no valor approximado a 200$000 reis.

Foi mandado organisar o serviço de encerramento das matrizes prediaes do concelho de Albergaria-a-velha o sr. Adriano da Costa Gomes, escrivão de fazenda de 4.ª classe, em serviço na Direcção geral da thesouraria; e encarregado de organisar o mesmo serviço no concelho da Mealhada o sr. Frederico d'Araujo Dias, escrivão de fazenda de 2.ª classe, em serviço n'este concelho.

Foi provida no logar de professora ajudante da escola de Vagos a sr.ª D. Palmyra de Moraes Sarmento, que ha tempo vem desempenhando com intelligencia e zelo o mesmo cargo interinamente.

Os nossos parabens a seus paes.

Lembrança. — O edificio do Terreiro, em frente a que vae rasgar-se a avenida que sacrifica o convento das Carmelitas, fica n'uma das ruas menos largas e mais extensas da cidade.

Para ficar completa a obra, a da destruição sobretudo, lembramos o alargamento d'esta com o corte da Sé e cêrca respectiva, onde medra o feijão batateiro, de cujo grello brotou á ultima hora o amor pela civilisação e pelo progresso da terra...

Agostinho Pinheiro.—Passou na quarta-feira ultima o 22.º anniversario da morte de Agostinho Pinheiro, um dos espiritos mais esclarecidos e dos homens mais prestadios do seu tempo.

Honrar os mortos é dever dos vivos. Recordemos, pois, a sua memoria, que foi dos que bem o mereceram.

«Serviços».—A' falta de melhor, argumenta-se com a pretenção de serviços aos operarios na destruição do convento das Carmelitas e abertura das ruas em projecto. Mas a que especie de operarios? Aos que os governos costumam mandar pôr á disposição das obras publicas e veem do Limoeiro, Relação, Aljube, etc?

Que esses lhes agradeçam o «serviço». Os nossos, os de cá, sabem bem com que especie de protecção contam. Haja vista, e elles não o esquecem, ao que se tem feito com os trabalhos do edificio do Terreiro, das reparações no lyceu, da construcção das escolas, etc., etc.

Todas essas arrematações foram dadas a gente de fóra, vindo tambem de lá os fornecimentos.

Qual é, pois, o «serviço» que se presta aos operarios da terra? Tem graça, a exploração!

Exposição.—Foi no sabbado ultimo franqueado á visita do publico o convento das Carmelitas, que vae ser cortado.

Fez-se uma verdadeira romaria. A cidade foi alli em peso, pasmando de que se derrube uma casa d'aquellas para a transformar n'uma rua. As imprecações contra semelhante projecto eram de todos os lados.

A muitos dos signatarios da representação em que se pedia o corte ouvimos protestos contra o logro em que cahiram, pois se insinuou a uns que o convento era um velho pardieiro a cahir, a outros que a representação tinha por fim pedir a conservação do edificio. Foi assim e ainda por outras habilidades, que se conseguiu arranjar o n.º de subscriptores com que ella deu entrada no ministerio das obras publicas.

Actos.—A' lista de estudantes nossos patricios que n'este anno fizeram actos nas differentes escolas superiores do paiz, ha a accrescentar os srs.: Daniel de Pinho, 4.º anno de direito; Gaspar Ignacio Ferreira, 2.º anno; João Cardoso Moniz, 5.º anno; D. Maria da Gloria Paiva, 6.ª cadeira, de medicina, e Alvaro d'Almeida Amorim, 4.ª cadeira idem, na Universidade; Carlos Mourisca, no seminario de Coimbra; Angelo Portal, 2.º anno dos lyceus; D. Christina Leal, 3.º anno da Escola-normal do Porto.

COBRANÇA

Apesar das nossas reiteradas instancias, não foi ainda possivel a alguns dos nossos estimaveis assignantes do continente satisfazer a importancia dos recibos que por vezes lhes temos enviado.

Mais uma vez, portanto, lhes rogamos a graça de os satisfazerem agora a fim de podermos tambem honrar os compromissos d'esta administração

A devolução dos recibos importa-nos sempre duplicação da despeza com o pagamento de novos sellos e franquias, dando alem d'isso logar a irregularidades na escripturação, que nos são sempre prejudiciaes E', pois, favor, e grande, o pagamento d'elles á data do aviso do correio, favor que esperamos merecer dos nossos estimaveis subscriptores, a quem testemunhamos desde já a nossa gratidão.

— Aos cavalheiros residentes na Africa e Brazil a quem ha tempo nos dirigimos por carta especial, solicitamos tambem com empenho a satisfação do nosso pedido, graça que aqui e antecipadamente lhes agradecemos.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

XII

Começou a fazer uma visita pastoral a toda a diocese fazendo-se acompanhar de peritos e de pessôas entendidas ácerca de imagens, retabulos, quadros e outros objectos do culto, que deveriam ser conservados ou retirados, conforme o respeito que inspirassem ou deixassem de inspirar aos crentes.

*

No curto espaço que dirigiu os destinos d'esta diocese fez importantes reformas, e mais importantes e em maior numero seriam ellas se tão cedo não tivesse fallecido.

Restabeleceu o uso de haverem na Sé dois meninos do côro, o que tinha deixado de haver desde a morte do bispo D. Manuel Pacheco de Resende. Sahiram pela primeira vez em 21 de março de 1869, quando se fez a procissão de Passos. Esse uso tornou a cessar desde 1871. Obteve a concessão para que todos os professores do curso ecclesiastico e todos os clerigos empregados na Sé podessem usar de murças. Em 1869 fez no mesmo templo as solemnidades da Semana-santa, como poucas vezes aqui teem sido feitas, havendo então uma procissão de Enterro muito aparatosa e para a qual foram convidadas todas as confrarias legalmente erectas em Aveiro.

Mandou compor e reformar muitos dos paramentos da Sé e outras alfaias do culto, e fez com que para ali fossem restituidas algumas que, por emprestimos, estavam em diversos templos.

Fez alguns concertos na Sé e projectava accrescental-a, rasgando o côro. Finalmente projectava crear um seminario com internato no edificio adjunto á Sé e que fôra o recolhimento de S. Bernardo, para o que principiou a entender-se com o visconde d'Almeidinha, que era então o proprietario do mesmo edificio

Em 7 de outubro do mesmo anno de 1869, andando em visita pastoral, achou-se um tanto doente na freguezia de Carregosa, concelho d'Oliveira de Azemeis.

Todos os que o rodeavam receiaram o aggravamento do mal e não faltou quem lhe procurasse os soccorros da medicina.

Elle, porem, temendo incommodar os seus hospedeiros e desejando voltar para a companhia de sua mãe, que elle muito presava, tomou a resolução de regressar a Aveiro, o que fez com grande difficuldade, e o que talvez concorresse para que o mal se tornasse ainda mais grave

Recolhendo-se á sua habitação, não lhe faltaram as dedicações maternas, as dos parentes e as dos amigos, como não lhe faltaram os soccorros da sciencia.

Tudo foi infructifero. E na tarde de 15 de outubro falleceu, depois de confortado com todos os sacramentos da egreja.

*

Teve na Sé exequias solemnes, ás quaes não deixou de assistir um grande numero de pessôas de todas as classes, e foi chorado por todos os aveirenses sinceros que lhe reconheciam os meritos e os serviços.

Foi sepultado no cemiterio e ahi teve, por monumento, uma singella cruz de madeira com um simples *Aqui jaz!*

(Continua).

RANGEL DE QUADROS

Créme Simon

O mais antigo e reputado dos cremes, para a cutis, é o **Créme Simon**. Exigil-o em casa dos vendedores, e recusar as emitações ou contrafacções.

A "Mutuelle de France,,

(*Continuação*)

Associações em caso de vida

CESSAÇÃO DAS ENTREGAS

Apesar de ser do interesse dos socios continuar até ao fim as suas entregas, para poderem participar de todas as vantagens pertencentes ao seu seguro, elles não são obrigados ao pagamento completo de suas apolices; cada um fica livre de acabar as suas entregas quando assim o desejar; *só a primeira annuidade é exigivel em qualquer caso.*

Os socios que entregarem pelo menos tres annuidades gosam d'um contracto reduzido; n'esse caso, participam apenas da repartição dos tres primeiros factores acima enumerados do capital a dividir, ao prorata das annuidades completas pagas por elles, deducção feita das duas primeiras que ficam adquiridas ao capital commum, e fóra os direitos estatuarios.

Associação em caso de fallecimento

DITA TAMBEM DE CONTRA-SEGURO

Muitas pessoas se recusariam a fazer economias que seriam perdidas por completo para suas familias se elles viessem a fallecer. Dissemos, porém, que uma das principaes causas de crescencia do capital é baseada sobre as quantias que deixam os socios fallecidos nas caixas das associações em caso de vida, com proveito para os seus societarios. Era importante, pois, procurar o meio de evitar esta perda. A associação de contra-seguro, não sómente suprime este risco, como permitte ainda aos herdeiros do socio fallecido recuperar *uma vez e meia* approximadamente as quantias entregues por este ultimo. As tabellas da associação de contra-seguro, estabelecidas conforme o mesmo mappa que as das associações em caso de vida e homologadas pelo governo francez, foram, effectivamente, feitas em vista de obter este resultado minimo,

A associação em caso de fallecimento é uma associação unica, admittindo todos os subscriptores que declaram adherir, qualquer que seja a associação em caso de vida a que pertençam

Para se poder attingir o resultado, que é de permittir aos herdeiros do socio fallecido de recuperar uma vez e meia pouco mais ou menos as quantias entregues por este ultimo, pede-se a todos os socios um pequeno esforço supplementar.

Suppomos que em 1 de janeiro de 1905, *a Mutuelle de France et des colonies* tenha, por exemplo, entre todos os socios de todas as associações em caso de vida em decurso, 100:000 adherentes desejosos de garantir-se contra a possibilidade d'um fallecimento, e suppomos d'outra parte,que a mortalidade media por anno seja de 10 para 1:000. Deve concluir se que sobre os 100:000 socios em vida em 1 de janeiro de 1905, 1:000 terão fallecido em 31 de dezembro do mesmo anno.

Póde-se então facilmente calcular quaes são os *pequenos premios supplementares* que seria necessario exigir de cada um dos 100:000 adherentes no principio do anno para constituir se uma caixa na qual se encontraria em 31 de dezembro o necessario para reembolsar aos herdeiros dos 1:000 fallecidos uma vez e meia em méd a, a importancia das quantias deixadas por estes fallecidos nas caixas das associações em caso de vida.

Foi assim que ficou estabelecido pelos auctuarios a tabella dos premios contra-seguro, que se encontrará abaixo, e que ficou approvada pelo governo francez.

Em resumo, vê se que a caixa de contra-seguro é formada pelo conjuncto dos premios supplementares entregues pelos 100:000 adherentes, e que elle serve para restituir o prejuizo que sem isto poderiam ter tido os herdeiros dos 1:000 adherentes fallecidos, sem que se tenha de tirar nada das caixas de seguros em caso de vida, as quaes ficam sempre intactas.

Reparamos sobre este assumpto que *para as annuidades anteriores, as repartições foram sempre superiores ao duplo da importancia das quantias entregues, como se mostra pelo quadro das repartições feitas n'esta data, do qual se encontrará um extracto adeante.*

Naturalmente, para se fazer parte da associação de contra seguro, é preciso fazer já parte de uma associação em caso de vida. Não é exigido attestado de medico; mas no caso de se não fornecer, o contra-seguro principia o seu effeito sómente um anno depois da entrada na sociedade.

Um direito de entrada de francos 2,50 é cobrado no acto da subscripção para cada quinhão de 1:000 francos contra-segurado.

Noticias religiosas

O mau tempo não permittiu a realisação da festa exterior do Corpo de Deus, feita a expensas da irmãdade do S. S. da freguezia da Vera-cruz. Dentro do templo, porem, teve ella solemne commemoração, a que assistiu numeroso concurso de fieis. Prégou o rev.º Vallente, de Salreu, sendo a capella da phylarmonica «Aveirense».

Hoje e amanhã tem o santo guardião das portas do ceu festejos attrahentes em Sá. Toca alli a banda do 24, havendo fogo e illuminação á noite.

O mesmo santo, que baptisou ha 9 annos a *Associação-dos-bateleiros*, não passou sem recordação por parte d'ella. Assim, na quinta e sexta-feira houve alli o costumado festival, que entreteve e bem os assistentes.

A casa, que havia sido engalanada, esteve á exposição durante o dia, sendo geraes os louvores á sua direcção e ao concurso desinteressado que á sympathica aggremiação prestam todos os seus associados.

A irmãdade dos clerigos pobres deu tambem o possivel brilho á festividade que realisou ante-hontem na egreja de Nossa Senhora da Gloria, ao santo claviculario.

Amanhã deve realisar-se a festividade do Corpo de Deus em Esgueira, onde é sempre feita com brilho. Assiste á procissão a banda regimental do 24 e a fanfarra do «Asylo-escola-di trictal», contando ir d'aqui e logares proximos muita gente.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Anadia, 30.

Falleceu na segunda-feira passada, na visinha povoação da Povoa do Pereiro d'este concelho, a sr.ª D. Thereza Ferreira de Mello, esposa do sr. Joaquim José de Mello Junior e irmã do sr. dr. Joaquim Lino Ferreira.

A extincta estava casada ha um anno, deixando uma creancinha de 3 semanas.

O funeral realisou-se na terça-feira de tarde, indo muitissima gente, e as pessoas mais gradas d'esta villa acompanhal-a á sua ultima morada.

O cadaver ficou depositado no jazigo de sua familia, no cemiterio da Moita.

A sua morte foi muito sentida porque era uma senhora distincta e d'um coração extremamente caritativo.

D'aqui nos associamos á dor que tanto dilacera o coração de seu esposo e mais familia.

Coimbra, 30.

O «Collegio Mondego», primoroso estabelecimento de educação e ensino, á maneira das coisas a que está reservado um futuro grandioso e cheio de prosperidades, teve na sua origem um inicio modestissimo e foi a sua primeira installação na rua da Moeda, em 1893, passando d'aqui para a rua da Louça, hoje rua Bordallo Pinheiro; d'esta para a rua do Visconde da Luz, e mais tarde para Montarroyo, onde funccionou por alguns annos até ao corrente de 1905.

Em todos estes locaes as casas do collegio foram, no geral, pouco espaçosas para comportar o avultado numero de alumnos que, attrahidos pelo brilhante nome que o estabelecimento foi conquistando á custa de muitos esforços e aturadas fadigas do seu sympathico director e illustrados professores, concorriam de toda a parte a uma casa de solida e esmeradissima educação moral e intellectual.

Acaba de ser agora transferido para o grandioso edificio, que outr'ora fôra o Paço da Inquisição em Coimbra, edificio que o nosso amigo, sr. Diamantino Diniz Ferreira, ultimamente adquiriu por compra, como o nosso *Campeão* já contou.

Descrever esta casa magnifica nas suas origens e na sua vastidão, assumpto é para mais largo desenvolvimento do que o de uma ligeira noticia, que hoje nos propomos dar a proposito da nova installação d'este estabelecimento de educação e ensino nos Paços da antiga Inquisição.

Fica situado este edificio em um dos melhores sitios de Coimbra, por quanto o local é mesmo no centro da cidade; livre do ruido, bulicio e transito dos grandes centros, e por isso muito recommendado a trabalhos escolares, tendo em frente um espaçoso largo, bem conhecido de todos, onde os alumnos podem, nos intervallos das aulas, dar desenvolvimento condigno ás funcções physicas, saltando, corren-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(8) **Balzac**

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

E' o mesmo no que respeita ás physionomias. Muitas vezes, em Paris, na alta aristocracia, vêem-se espalhados aqui e acolá alguns rostos encantadores de fructos de uma educação e costumes completamente excepcionaes. A' belleza juvenil do sangue inglez unem a firmeza dos traços meridionaes, o espirito francez, a pureza da fórma. O fogo do seu olhar, uma deliciosa vermelhidão de labios, o negro lustro dos cabellos finos, a brancura da pelle, e um corte de physionomia distincto fazem d'ellas bellas flores humanas, magnificas de ver por entre a profusão das outras physionomias, desbotadas, envelhecidas, aduncas e irregulares. Por isso as mulheres admiram logo á primeira vista esses rapazes com aquelle prazer ávido que os homens sentem quando olham para uma rapariga bonita, decente, graciosa, ornada de todas as virgindades com que a nossa imaginação se compraz em tornar bella uma rapariga perfeita. Se esse olhar, lançado rapidamente sobre a população de Paris fez conceber a raridade de uma physionomia raphaelesca, e a admiração apaixonada que ella deve inspirar á primeira vista, o principal interesse da nossa historia acharse-ha justificado *Quod erat demonstrandum*, era o que se queria demonstrar, se é permittido applicar as formulas da escholastica á sciencia dos costumes.

Ora, por uma d'essas bellas manhãs de primavera, em que as folhas ainda não estão verdes, se bem que já cobrem as ramarias, em que o sol começa a fazer scintillar os telhados e o céo está azul; em que a população parisiense sahe dos seus alveolos, vem zumbir para os *boulevards*, e se escôa, como uma serpente de mil côres, pela rua da Paz em direcção ás Tulherias, saudando as pompas do hymeneo que renova as suas campanhas: n'um d'esses dias alegres, um rapaz formoso como esse proprio dia, vestido com elegancia, distincto nos seus modos, digamos o segredo, um filho do amor, o filho natural de lord Dudley e da celebre marqueza de Vordac, passeava na grande alea das Tulherias.

Esse Adonis, chamado Henrique de Marsay, nascera em França, aonde lord Dudley veio casar a senhora, já mãe de Henrique, com um velho fidalgo chamado o sr. de Marsay. Esta borboleta descorada e quasi extincta reconheceu a creança por sua, mediante o usofructo de um rendimento de cem mil francos garantido definitivamente ao seu filho simulado; loucura esta que não custou muito cara a lord Dudley, pois os titulos de renda franceza valiam então dezesete francos e cincoenta centimos. O velho fidalgo morreu sem ter conhecido sua mulher.

Madame de Marsay casou depois com o marquez de Vordac; mas, antes de ser marqueza, inquietou-se pouco com seu filho e com lord Dudley. Em primeiro logar, a guerra declarada entre a França e a Inglaterra tinha separado os dois amantes, e fidelidade á prova de tudo não era e não será nunca moda em Paris. Depois, os successos da mulher elegante, bonita, adorada universalmente, aturdiram na parisiense o sentimento materno.

Lord Dudley tambem não foi mais cuidadoso com seu filho do que o tinha sido a mãe. A prompta infidelidade de uma pessôa amada ardentemente, fez-lhe talvez sentir uma especie de aversão por tudo o que d'ella provinha. Alem d'isso é talvez tambem certo que os paes só amam os filhos com quem teem feito mais amplo conhecimento, crença social esta da maior importancia para o repouso das familias, e que deve ser alimentada por todos os celibatarios, pois prova que a paternidade é um sentimento creado n'uma estufa pela mulher, pelos costumes e pelas leis.

O pobre Henrique de Marsay não encontrou pae senão n'aquelle dos dois que não tinha obrigação de o ser. A paternidade do sr. de Marsay foi naturalmente muito completa. Na ordem natural, os filhos só teem pae durante poucos momentos; e o velho fidalgo imitou a natureza.—(*Continua*)

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 o/o de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

do e fazendo exercicios gymnasticos, proprios da sua edade.

As salas do edificio são amplas, altas e muito bem illuminadas pela luz que recebem de fóra por meio de janellas bem rasgadas.

Não ha casa, das que estão ao serviço das aulas, que não tenha muita luz e muito ar; são todas alegres e sente-se n'ellas uma nova vida, um grande bem estar, attenta a grandiosidade do edificio.

Na parte que olha para o poente, ha extensos quintaes, tambem pertencentes ao estabelecimento, d'onde se rebe um ar benefico, coado atravez de variadas plantas, que nos veem enebriar de aromas e vivificar com a sua pureza.

Quando pensamos o que foi em tempos esta casa, terror de muitos infelizes, que alli soffreram penas inauditas, mais dignas de imaginar-se do que descrever-se, e a vemos hoje transformada n'uma ampla escola, n'um florescente collegio, onde innumeros filhos da nossa querida patria vem encontrar alegrias em vez de maguas, liberdade em vez de prisões, e educação esmerada em vez de atrophiamento moral e corporal, a nossa alma rejubila e exulta de immenso prazer, e n'este enthusiasmo não podemos deixar de felicitar o nobilissimo director do «Collegio Mondego», que em sua elevada comprehensão, soube conquistar para bem da mocidade de Coimbra e da juventude de todo o paiz um edificio que, no porvir, estamos certos, ha de vir a ser, como collegio, a sua mais ridente palma e a sua mais nobre corôa de bem merecida gloria.

Que o nosso bom amigo Diamantino Diniz Ferreira o disfructe e logre por largos annos, vendo-o prosperar dia a dia, mez a mez, anno a anno, são os nossos mais ardentes votos e perennes aspirações.

Na linda capella d'este estabelecimento celebra missa no proximo domingo o sr. dr. Manuel de Jesus Lino, illustre professor da faculdade de theologia.

A este acto assistem todos os alumnos e professores do «Collegio Mondego».

Coura, 29.

Na semana passada pairou sobre esta povoação e seus arredores uma trovoada violentissima. O ceu escureceu a ponto de parecer ter anoitecido. Os relampagos eram d'uma intensidade extraordinaria, sendo as descargas consecutivas e verdadeiramente atroadoras.

Cahiram varias faiscas, uma das quaes na freguezia do Ferreira, que matou dois homens e deixou uma mulher em perigo de vida.

Ha muito que por aqui não se fazia sentir tão grande trovoada.

Esmoriz, 29.

Pelas 2 horas da tarde de hontem tomou posse da sua freguezia de Esmoriz o rev. Antonio André de Lima, que tão notavelmente tem pastoreado a de Oliveira do Douro.

Tocaram festivamente os sinos da freguezia.

A posse foi dada pelo rev. Julio, secretario da camara ecclesiastica do Porto. Ao acto assistiram alguns amigos intimos do novo parocho.

Veiros, 30.

E' por aqui muito commentada a maneira como no nosso juizo de direito se está fazendo justiça.

Vão vendo:

Em 11 de março proximo passado, foram presos e remettidos á cadeia, pelo digno regedor d'esta freguezia, Antonio Joaquim Marques Orphão, Matheus Marques, sua mulher Anna Marcelina e Antonio Brandão, o gatuno mais em evidencia aqui, e apprehendidas em casa do Matheus e mulher, algumas gallinhas, reconhecidas pelos roubados, gallinhas que foram depositadas em casa da Anna Bernardina do logar de S. Geraldo.

Os criminosos confessaram na administração do concelho e no tribunal terem roubado, de noute, os srs. Manuel Maria Marques da Silva, Antonio Gervasio, Manuel Maria Ruivo e Joaquina Madeira. O ministerio publico promoveu e foi incansavel no cumprimento do seu dever, mandando o processo para o juiz de paz do Bunheiro e Veiros, para proceder ao auto de corpo de delicto dos prejuizos feitos em capoeiras, casas, etc.

São muitos os roubos e prejuizos feitos, que datam de ha cerca de 3 annos sem serem descobertos. Pois passados alguns dias depois de feitas as prisões, foram os criminosos postos em liberdade, sem fiança, e já são decorridos 3 mezes sem as gallinhas serem retiradas do deposito e sem os criminosos serem julgados! Sabem o resultado d'isto? E' os criminosos declararem descaradamente que podem roubar á vontade, porque para elles não ha justiça!...

Em vista d'isto não pode estar ninguem aqui descançado em casa. Somos roubados, descobrem-se os ladrões, mas não se procede ao seu julgamento; dá-se-lhes plena liberdade para praticarem mais roubos d'este ou de maior quilate. D'aqui a pouco somos roubados em pleno dia.

O povo está deveras indignado contra isto e com rasão, e, pela nossa parte, emquanto as cousas não modarem de orientação, não largaremos o caso.

Informação estrangeira

Actividade imperial. —O imperador Guilherme II é de uma actividade extraordinaria. Nenhum outro soberano do mundo produz diariamente uma somma de trabalho tão consideravel como elle.

No anno findo o gabinete do imperador deu expediente a 5:857 assumptos referentes a politica externa, e 50:200 a negocios internos.

O seu gabinete militar e naval deu expediente a 100:145 assumptos differentes.

O imperador tomou directamente conhecimento de tudo, e, n'um grande n.º de casos, foi elle mesmo que dictou as respostas a dar, já em manuscriptos, já telegraphicamente.

Durante o referido anno escreveu o imperador, pelo seu proprio punho, 7:000 despachos, cartas, ordens e documentos diversos.

Simplesmente admiravel.

A congelação. — Procura-se conhecer, no decurso dos trabalhos feitos sobre a congelação das substancias e acção dos entrepostos frigorificos, qual a temperatura minima que podem supportar os peixes.

Se se podesse congelal-os sem lhes produzir a morte, e transportal-os n'esse estado para depois os reanimar no ponto do destino, ter-se-ia achado uma solução do transporte do peixe vivo sobre as vias ferreas.

O sr. Pietet, grande manejador de fregorias, preoccupou-se com a questão, e verificou, por meio de misturas frigorificas, que certas especies aquaticas, de ordem inferior, vivem ainda em temperatura de 200° C. abaixo de zero. Quanto aos congelados a 25° unicamente abaixo de zero tornam-se quebradiços como o proprio gêlo: lançados com força ao chão, quebram-se em pedaços.

Se os deixarmos, porém, no blóco de gêlo de que fazem parte e se lentamente elevarmos a temperatura d'este blóco até zero, elles renascem litteralmente.

Faz-se um verdadeiro «somno da vida», devido ao facto de que a temperatura interna do peixe não baixa com a do ambiente.

Com uma acção prolongada do frio, não se daria o mesmo. O corpo interno do peixe resfriar-se-ia e as celulas organicas seriam destruidas pelos chrystaes de gêlo que as fariam rebentar.

E' pena, porque no caso contrario, poderiamos esperar, por analogia, conseguir reaquecer lentamente os monstros mamouts, que dormem o somno diluviano nas sinistras embocaduras da Lena, na Siberia...

Diplomacia nova. — Eis como as estampilhas, servindo de presentes destinados a manter a amizade entre os chefes de estado, entraram definitivamente na historia da diplomacia contemporanea:

Quando ultimamente passou por Paris, o duque de Connaught solicitou e obteve do governo francez o offerecimento da collecção completa das estampilhas emittidas em França desde 1849, data da sua creação. A princeza Margarida, que esposou ha pouco o principe herdeiro da Suecia e é uma distincta colleccionadora de estampilhas, encarregara seu pae d'aquella missão, sendo provavel que esse presente figurasse na sua *corbeille*.

O anno passado, uma collecção de estampilhas egual áquella foi enviada, n'um elegante album, á embaixada do Japão, a pedido do Mikado que, seja dito de passagem, é um fervente e enthusiasta cultivador philatelico.

Curioso. — Sabem quantos anagrammas se podem formar com as 14 lettras da palavra *Constantinopla*?

Um inglez de ha 200 annos divertiu-se a contal-os e tomou nota de 40:135 n'um manuscripto que ha tempos foi vendido em Athenas.

Este manuscripto tem o comprimento de 1:000 pés por 3 pollegadas de largura.

A electricidade e o cerebro humano.—E' geralmente sabido que a trovoada influe no systema nervoso e no caracter moral de certas pessôas. Milhares de individuos experimentam uma grande excitação antes do primeiro trovão e um bem estar muito agradavel quando as nuvens se descarregam.

Até aqui nada de novo: mas o que entra nos dominios do inedito, são as experiencias feitas por um sabio americano, A. F. Callins, para provar, instrumentalmente, que a trovoada tem uma influencia accentuada no cerebro humano. Os trabalhos do sr. Callins tinham como objectivo a acção das ondas electro-magneticas sobre o cerebro, e já observara que os cellulos e os nervos da materia cerebral apresentam o phenomeno do *tubo de limalha* da telegraphia sem fios.

Uma vez que ligou os fios de um galvanometro a um cerebro humano para determinar a resistencia electrica, formou-se uma trovoada. Immediatamente, antes do primeiro trovão, a agulha do galvanometro pôz-se a oscillar em torno do mostrador, com uma agitação cheia de desordem.

Depois, tendo estalado um raio nos arredores, ouviu-se uma especie de assobio n'um telephone que fôra ligado com o cerebro de um animal, provando peremptoriamente que a conductibilidade de substancia está augmentando.

Todos os phenomenos psychicos e physiologicos que se produzem em nós mesmos por occasião das trovoadas, agitação, tremuras, angustias, medo e mesmo a morte, são manifestamente phenomenos de inducção, devido ás ondas de alta frequencia produzidas n'esse momento e que introduzem repentinamente, n'um organismo sensivel, modificações anormaes mais ou menos intensas.

Mala-do-norte

PORTO, 30—6—1905.

O dia de hontem apresentou nos differentes «nuances», isto é variou de tom como as senhoras mudam de «toilettes». De manhã appareceu de aspecto carrancudo. Pouco depois do meio dia, sombrio; o sol vinha aos zig-zags, mas a noite ficou amena e formosa, banhada por um bonito e melancholico luar contribuindo para o brilho das festas a S. Pedro.

Realisou-se hontem de tarde, na séde da associação de classe «União dos operarios manipuladores de phosphoros do Porto», uma sessão solemne commemorativa do nono anniversario da sua fundação. Fallaram alguns oradores. A sala achava-se ornamentada a capricho.

O caso do conflicto entre o 2.º sargento de cavvallaria, sr. Queiroz, e o alferes da guarda municipal, sr. Brito de Faria, tem dado que fallar por se tratar de questões de amor.

Continuam em greve os operarios chapelleiros e serralheiros.

Hontem chegou a esta cidade um delegado d'uma associação de Lisboa com o fim de tratar de harmonisar a greve dos primeiros. Foi-lhe feita uma grande recepção na estação de S. Bento.

A comedia hontem representada no theatro «Principe real», *Come-la faglie* mereceu muitos applausos da numerosissima assistencia.

O tempo não permittiu que se realisasse a tourada á antiga portugueza, promovida pelo club dos «Fenianos portuenses», ficando transferida para hoje.

E' hoje que se realisa uma excursão promovida pelos empregados da associação de «Beneficencia-funebre-familiar» á formosa capital do Minho, Braga.

Passou aqui, em direcção á capital, onde tenciona passar as festas, o sr. conselheiro Pedro de Brito, digno governador civil de Vianna-do-castello.

Regressou de Paredes, onde tinha ido em serviço d'inspecção á recebedoria e repartição de fazenda d'aquelle concelho, o sr. Augusto Pereira de Araujo, delegado do thesouro de 1.ª classe.

Seguiu hontem no rapido para Lisboa, o sr. Antonio Maria Moraes Pinto Sarmento, digno commandante da guarda municipal do Porto.

Em commissão de serviço encontra-se em Ovar o sr. Manuel Duarte Lopes, activo empregado dos caminhos de ferro.

Encontra se entre nós o sr. conselheiro Seraphim Antunes Rodrigues Guimarães, presidente da mesa administrativa do Bom Jesus do Monte, Braga.

Retirou para Braga o sr. visconde de Fraião, director da «Escola industrial Bartholomeu dos Martyres».

Corveta «Estephania»

Vae haver admissão de alumnos marinheiros para frequentar a escola estabelecida no Porto, a bordo da corveta «Estephania», devendo o anno lectivo começar em 1 de outubro do corrente anno. Os requerimentos dos paes ou mães, tutores, ou quem suas vezes fizer, dos candidatos solicitando a sua admissão na referida escola, devem ser dirigidos a el-rei, escriptos em papel sellado e entregues até 31 de agosto na administração do bairro ou concelho onde residirem os candidatos, acompanhados dos seguintes documentos:

1.º certidão de edade, pela qual se prove que o candidato não tem menos de dezeseis annos, nem mais de desoito no dia 1 de outubro d'este anno. Póde tambem requerer a admissão, se tiver quinze annos de edade, provando por documento legal que sabe ler, escrever e contar.

2.º Auctorisação de pae ou mãe, tutor ou quem suas vezes fizer, do candidato, que constitua obrigação servir a bordo do navio do estado como praça de marinhagem ou em qualquer das outras classes effectivas da armada, pelo tempo de oito annos, a contar da data em que assentar praça no corpo de marinheiros da armada, se o candidato fôr admittido como alumno marinheiro.

Os candidatos devem ter, pelo menos, 1,48 de altura. Todos os documentos devem ser reconhecidos por notario publico, quando não tiverem o sello das estações por onde forem passados. Alem dos documentos acima mencionados podem os requerentes juntar todos aquelles que importem preferencia para a admissão. As condições de preferencia são:

1.º Os filhos de praças da armada; 2.º os filhos de praças de pret do exercito; 3.º os orphãos e os desamparados de pae ou mãe; 4.º os filhos de individuos de profissão maritima; 5.º os que provem a sua pobreza; 6.º os que tiverem melhores habilitações differentes; 7.º os mais velhos.

Os candidatos entregarão os seus requerimentos e documentos que os acompanharem ou directamente ao commandante do navio-escola ou á auctoridade civil da localidade em que residirem, que os remetterá pelas vias competentes e com a maxima urgencia ao commandante do navio-escola (art. 35.º e 37.º do Regulamento de 29 de fevereiro de 1886).

Os candidatos que forem apurados pela junta de saude escolar serão matriculados na escola e desde essa data teem direito a uma ração diaria de generos, distribuidas em tres refeições conforme a respectiva tabella regulamentar, e ao vencimento mensal de 3$000 reis, captivos de descontos para fardamento e tratamento nos hospitaes. Fornece mais o estado a cada alumno uma cama completa composta de maca, colchão, travesseiro e uma mochilla.

Os alumnos marinheiros que forem alistados no corpo de marinheiros, tendo obtido approvação no exame final na respectiva escola, são preferidos sempre em egualdade de circumstancias a quaesquer outras praças ou individuos nos concursos abertos para a admissão de enfermeiros navaes, uma vez que satisfaçam ás condições especiaes que regulam a admissão a esta classe e que tenham servido como praças do corpo de marinheiros, pelo menos quatro annos.

Os alumnos marinheiros que forem dados por incapazes do serviço pelas juntas officiaes de saude em consequencia de accidente ou desastres occorridos em serviço, deverão pelas mesmas juntas ser classificados em duas categorias: 1.ª, incapazes do serviço militar e de prover por si ás necessidades da vida; 2.ª incapazes do serviço militar, mas podendo prover a satisfação das suas necessidades da vida.

Os alumnos com baixa pelas juntas officiaes de saude vencem: a pensão diaria e vitalicia de 200 reis, quando comprehendidos na primeira categoria; e a pensão diaria de 100 reis, durante oito annos, quando comprehendidos na segunda categoria.

A avenida do «Vandalismo»

Sob este titulo escreve o illustrado correspoadente em Aveiro para o *Diario-de-noticias:*

«Achei muito sensata a noticia, que li no numero de 24 do corrente e que se refere á destruição do convento das Carmelitas d'esta cidade.

O *Diario-de-noticias* tem razão. A tal avenida fica muito bem com a denominação de «avenida do Vandalismo», pois só para commetter um vandalismo vae ella ser aberta.

Não havia necessidade de tal obra, nem terá vantagens no presente nem bellezas no futuro.

Só poderá appaludir tal obra quem com ella poder obter alguma vantagem pecuniaria ou tiver odio a tudo o que lembre o nosso passado ou a tudo a que estejam ligadas tradicções religiosas ou historicas muito embora os edificios, que em casos taes, teem de destruir-se, possam ter alguma applicação de utilidade social.

Para a tal avenida já se está procedendo á demolição de um predio, que não é grande mas tem notabilidade historica como o convento das Carmelitas. Esse predio foi o antigo hospital de Santa-cruz, a que tambem se dava o nome de hospital de Santa Catharina, por ter annexa uma capella d'esta invocação.

Deu o nome a uma pequena rua, e tinha unido um predio, que havia sido dependencia do mesmo estabelecimento. Fôra o primeiro hospital que houvera em Aveiro, e havia sido fundado pelo infante D. Pedro, filho de D João I.

O infante D. Pedro morreu na batalha de Alfarreira, teve o senhorio d'esta terra, mandou aqui fazer importantes obras, e foi duque de Coimbra.

Ao menos para o vandalismo não ser completo, podia-se dár á tal avenida o nome d'esse grande protector de Aveiro. Esse nunca destruira, antes mandou aqui edificar muito e tudo á sua custa.

Deu muito que fazer aos operarios, fez obras caritativas e nunca perseguiu nem insultou ninguem.

Mas isso, a que se pretende dar o nome de avenida, não é mais que uma larga passagem da rua Direita para o Terreiro, onde se está construindo um edificio para as repartições publicas, que não está concluido e que, talvez, nunca se chegue a concluir.

Do lado do sul ficará um longo muro de adobos do areal de Esgueira, obliquo e desengraçado.

Do lado do sul ficará outro muro cheio de centranias e de saliencias.

Alli ninguem edificará predios urbanos, pois estes ficariam escantilhados e irregulares e nem para elles haveria terreno.

Emfim, ficaria no centro da cidade não uma avenida, mas uma rua (ainda que larga) indecente, vergonhosa e torta e que nunca terá a belleza do modernismo.

A tal respeito ainda se poderá dizer muita coisa, mas para me não tornar enfadonho, ficará isso para outra vez.

Alguem já disse que tal avenida pertence ás obras da «arte nova» e é propria da epocha, pois terá um muro torto e que faz lembrar a moda da «risca ao lado».

O anno agricola

Tem chovido copiosamente calando até nas nascentes, que estavam fracas.

Aos milhos tem assim corrido bem a quadra, mas ao vinho não succede o mesmo, havendo fundados receios d'uma bem pequena producção. Hoje está um dia bom.

Informações diversas:

De *Albergaria-a-velha*:—Os generos no mercado d'esta villa no domingo ultimo vendidos pela medida de 20 litros: milho branco, 980; dito amarello, 940; trigo, 1$200; centeio, 900; feijão vermelho, 800; dito branco, 700; dito fradinho, 650; batatas, arroba, 550; ovos, duzia, 120; azeite, 10 litros, 1$000.

De *Braga*:—Os preços dos cereaes por medida de 15,119 l: milho branco, 690; dito amarello, 660; dito alvo, 800; centeio, 540; painço, 840; feijão branco, 960; dito vermelho, 1$000; dito rajado, 720; dito amarello, 900; dito miudo, 560; batatas, 15 kil., 400 rs.

De *Estarreja*:—As chuvas que cahiaram n'estes ultimos dias em nada beneficiaram as vinhas, que começam a soffrer. Os milhos do alto é que estão bons, promettendo abundante colheita.

De *Guimarães*:—Os preços dos generos, no mercado ultimo: centeio, 740; milho alvo, 910; dito branco, 960; dito amarello, 940; feijão vermelho, 1$080; dito amarello, 960; dito branco, 1$050; dito rajado, 900; dito fradinho, 830.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

PIROLITOS

JOÃO Baptista Garcez, proprietario da «Fabrica de pirolitos de Arnellas», participa ao publico em geral que, accedendo ao pedido manifestado por uma grande parte dos seus freguezes, começou já a fabricação da deliciosa bebida, que é sem duvida o melhor e mais inoffensivo regalo dos encalmados.

PIANO

VENDE-RE um magnifico piano para sala, em bom estado de conservação, com pouquissimo uso e de excellente construcção. Aqui se diz com quem tractar.

Para as emprezas typographicas e de encadernação

Nas «Officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

CASA

COMPRA-SE uma, propria para uma familia regular, que tenha um pequeno quintal. Prefere-se que seja situada na freguezia da Vera-Cruz. Recebem-se indicações n'esta redacção.

Aguas ferreas do "Valle da Mó,,

ABEL Gomes Santhiago, proprietario do «Hotel-popular», em Valle da Mó, faz publico que acaba de introduzir grandes melhoramentos no serviço do seu estabelecimento. Alem de encarregado da distribuição do correio, o sr. Abel G. Santhiago augmentou e melhorou o pessoal da sua casa e os serviços que fornece aos seus hospedes. Recommenda-se ainda o seu hotel pela modicidade dos preços, que variam segundo as exigencia dos seus freguezes.

ANNUNCIO

VENDE-SE um excellente «dog-car» e um bom cavallo, com todos os arreios e apprestos.

Podem vêr-se em casa de João Augusto Monteiro, na rua das Marinhas, ao Rocio. Está encarregado da venda o sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares, com quem os pretendentes podem tractar.

Cura radical da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro—Alquerubim

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empreza Insolana de Navegação

PARA NEW-YORK

O Vapor **ROMANIC** de 11:400 tonelladas

Pára em Ponta-delgada em 26 de junho, recebendo ali os passageiros que sairem de Lisboa pelo vapor **S. MIGUEL** em 20, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

OS AGENTES EM PORTUGAL,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré 84—2.º

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ARREMATAÇÃO

POR este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio Barbosa de Magalhães, nos autos de execução por custas e sellos que o Ministerio-publico, como representante da Fazenda-nacional n'esta comarca, move contra Manuel Simões Netto e mulher Anna Marques, lavradores, de Mamodeiro, mas elle residente em parte incerta, vae á praça no dia 23 do proximo mez de julho, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo Municipal, em Aveiro, para ser arrematado por quem mais offerecer sobre a sua avaliação o direito que os executados teem em cada um dos bens moveis e immoveis penhorados e que são todos os que ficaram por fallecimento de sua mãe e sogra Joanna Marques da Conceição, casada que foi com Pedro Simões Netto, de Mamodeiro e que pela respectiva liquidação se vê, que os mesmos executados teem direito a metade de cada um dos bens seguintes:

Bens moveis

Um relogio de parede, já usado, um oratorio de pau de pinho, uma mesa e um par de jarras de vidro, tudo no valor de 4$500 reis.

Tres imagens pequenas, um escabello velho de pau de pinho, tudo no valor de 1$600 reis.

Uma medalha, uma mesa de pau de pinho, um banco de pau de pinho, um bahú de couro e 70 litros de feijão, tudo no valor de 6$700 reis.

Dez facas, deseseis garfos de ferro usados, e uma panela de ferro, tudo no valor de rs. 2$000.

Uma vacca castanha, no valor de 43$200 reis.

Uma bezerra tambem castanha, no valor de 33$600 reis.

Um porco na salgadeira, no volor de 20$000 reis.

Desessete litros d'arroz, um pulverisador e uma meda de palha, tudo no valor de 12$000 reis.

Tres cascos de vinho, contendo 700 litros, no valor de 17$500 reis.

Setenta litros de milho, no valor de 2$800 reis.

Dois quartos pequenos de levar vinho, uma porção de bandeira de milho, um carro de bois e dois porcos das hervas, tudo no valor de 22$500 reis.

Bens immoveis

Um assento de casas com suas pertenças sito no logar de Mamodeiro, no valor de 500$000 reis.

Uma terra lavradia, com suas pertenças, sita na Quinta dos Herdeiros, limite de Mamodeiro, no valor de reis 250$000.

Uma terra lavradia, sita na Gonçala, limitte de Mamodeiro, no valor de 130$000 reis.

Uma terra lavradia e pertenças no sitio da Lagoa, limite de Mamodeiro, no valor de 80$000 reis.

Uma terra lavradia, no sitio do Covão, limite de Mamodeiro, no valor de 160$000 reis.

Um predio rustico, que consta de ribeiro, terreno de matto e mais pertenças, sito no Salgueiro, limite de Mamodeiro, no valor de 150$000 reis.

Um ribeiro e suas pertenças, sito na Pera-Jorge, limite Mamodeiro, no valor de reis 35$000

Outro ribeiro no mesmo sitio da Pera-Jorge, limite de Mamodeiro, no valor de reis 50$000.

Um predio rustico, que consta de pinhal, vinha e mais pertenças, sito na Cotovia, limite de Mamodeiro, no valor de 600$000 reis.

Uma leira de terreno alagadiço, no sitio do Cabeço-secco, limite de Mamodeiro, no valor de 35$000 reis.

Uma leira de terreno alagadiço, sita na Ponte do Panno, limite de de Mamodeiro, no valor de 10$000 reis.

Um pinhal, terreno e matto, sito no Salgueiro, limite de Mamodeiro, no valor de reis 5$000.

Um pinhal no sitio do Carrajão, lemite de Mamodeiro, no valor de 10000 reis.

Um pinhal com seu terreno e mais pertenças, sito na Areosa, limite de Mamodeiro, no valor de 2$000 reis.

Um pinhal e mais pertenças no sitio da Sanguinheira, limite de Mamodeiro, no valor de 2$000 reis.

Um pinhal com seu respectivo terreno e matto, sito na Gandara, limite de Mamodeiro, no valor de 12$000 reis.

Um terreno alagadiço, sito no Ribeiro Largo, limete de Mamodeiro, no valor de reis 25$000.

Um pinhal e matto, com seu respectivo terreno e mais pertenças, sito onde chamam as Cadeiras, limite de Mamodeiro, no valor de 30$000 rs.

Um terreno e matto e pinhal com suas pertenças, no sitio do Ribeirinho, limite de Mamodeiro, no valor de reis 12$000.

Um terreno e matto e pinhal, com suas pertonças, sito na Cotovia, limite de Mamadeiro, no valor de 4$000 reis.

Um terreno e vinha, com suas pertenças no sitio da Bica, lemite de Mamodeiro, no valor de 35$000 reis.

O direito e a acção, que os executados tem sobre todos estes bens vão á praça no valor de 1:147$200 reis, que é a metade da avaliação dos mesmos bens.

A contribuição de registo, será paga, segundo a lei, pelo arrematante e por este serão tambem pagas as despezas da praça.

Pelo presente são citadas todas as pessoas, que se julguem com direito ao producto da arrematação para o deduzirem, querendo, sob pena de revelia.

Aveiro, 28 de julho de 1905.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,

Ferreira Dias.

O escrivão do 2.º officio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

TALHO E SALSICHARIA

Eduardo & C.ª

Situado no mercado «Manuel firmino»

Os donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos preços seguintes:

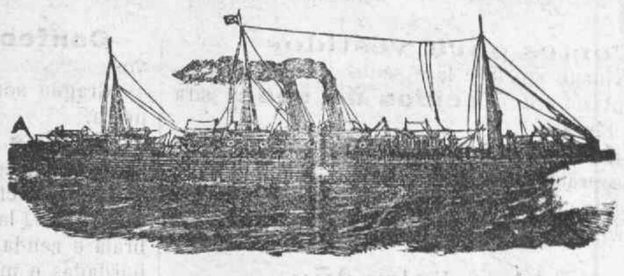
Vacca	de 1.ª classe, k,	220	240
Dita	» 2.ª » »		200
Vitella	» 1.ª » »		320
Dita	» 2.ª » »		240

Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e banha de pingue, fabricada com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacham-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

Eduardo & C.ª

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, Em **3** de **JULHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em **17** de **JULHO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comrianhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

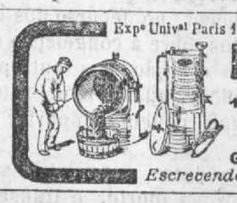
Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.



Expº Unival Paris 1900, Fora do Concurso, Membro do Jury.

NOVOS ALAMBIQUES

para todas distillações

1.ro PREMIO EM TODOS OS CONCURSOS

DEROY FILS AINÉ

71 à 77, Rue du Théâtre, PARIS

GUIA PRATICO do Distillador e Catalogo FRANCO.

Escrevendo-se, assignale a este Diario.

Padaria Ferreira

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, encontra-se á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

VENDE-SE

O predio da esquina, em frente ao chafariz do Espiritosanto, com pavimento terreo e primeiro andar, com commodos sufficientes para numerosa familia, e grande quintal com grande numero de arvores de fructa.

Quem pretender queira dirigir-se a Abel Augusto de Pinho, á rua do Gravito, chalet junto ao «Asylo-escola». Aveiro.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °/o.

Pharmacia Ribeiro

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR *Diamantino Diniz Ferreira*

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont' Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção prmara e magisterio prmaro.

Professoras diplomadas

CASA DE CAMPO

ARRENDA-SE uma nas immediações da cidade, com mobilia ou sem ella.

Informações n'esta redacção.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os **Saccharolides d'alcatrão, composto,** vulgo, **"Rebuçados-milagrosos".**

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio, 230 reis.